



## ESTUDO RETROATIVO DE CARCINOMA CRIBRIFORME EM GATAS

Tatiana Mello Panke<sup>1</sup>  
Natália de Oliveira Matte<sup>2</sup>  
Marthyna Schuch<sup>3</sup>  
Anamaria Telles Esmeraldino<sup>4</sup>  
Vanessa Perlin Ferraro de Avila<sup>5</sup>

Os tumores mamários são o terceiro tipo mais frequente em gatas, depois das neoplasias hematopoéticas e cutâneas. Dentre os tumores mamários, o carcinoma cribriforme é um dos mais prevalentes. São altamente infiltrativos em tecidos moles e vasos sanguíneos, apresentando alto número de mitoses, necrose e metástases, tornando o prognóstico extremamente desfavorável. Apesar da sua frequência, existe escassez sobre o tema. O objetivo deste estudo é fazer um levantamento dos exames histopatológicos de gatas diagnosticadas com carcinoma cribriforme atendidas no Hospital Veterinário da ULBRA (Canoas- Rio Grande do Sul). Foram analisados todos os casos de neoplasias mamárias diagnosticadas em gatas no período de 2004 a 2021. Destes, os dados clínicos referentes aos casos de carcinoma cribriforme foram computados, especialmente quanto à idade e a raça. No período de 2004 a 2021 foram diagnosticados setenta e nove casos de neoplasias mamárias, destes vinte e um (26,59%) foram carcinoma cribriforme. Das vinte e uma gatas diagnosticadas com carcinoma cribriforme, a raça que predominou foi a Sem Raça Definida, (SRD) 57,14%, a Siamesa (33,34%), a Persa (4,76%) e a Abissínio (4,76%). Em relação a idade das fêmeas afetadas, esta variou de 7 a 16 anos. A maior incidência está entre 10 a 12 anos, atingindo 47,62% do total analisado. No exame histopatológico observou-se formações nodulares apresentando na periferia células epiteliais formando pseudo lumens, de diâmetros variados, contendo em alguns secreção eosinofílica em seu interior. Dessa maneira, pode-se concluir que o carcinoma cribriforme representou 26,59% das neoplasias mamárias diagnosticadas no Hospital Veterinário da ULBRA. Obteve-se superioridade nas idades entre 10 e 12 anos, assim como prevaleceu em gatas SRD (57,14%), representando mais da metade do total dos casos.

**Palavras-Chave:** gatas; carcinoma cribriforme; histopatologia; mama.

<sup>1</sup> Medicina Veterinária, ULBRA, [tatiana.panke@rede.ulbra.br](mailto:tatiana.panke@rede.ulbra.br)

<sup>2</sup> Medicina Veterinária, ULBRA, [natalia.oliveira98@rede.ulbra.br](mailto:natalia.oliveira98@rede.ulbra.br)

<sup>3</sup> Pós-Graduação, Medicina Veterinária, ULBRA, [marthyna.schuch@rede.ulbra.br](mailto:marthyna.schuch@rede.ulbra.br)

<sup>4</sup> Orientadora, Professora do curso de Medicina Veterinária, ULBRA, [anamaria.esmeraldino@ulbra.br](mailto:anamaria.esmeraldino@ulbra.br)

<sup>5</sup> Orientadora, Professora do curso de Medicina Veterinária, ULBRA, [vanessa.avila@ulbra.br](mailto:vanessa.avila@ulbra.br)